

Ata da 20ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
22 de fevereiro de 2024.

Ao vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09 h, foi realizada de forma presencial, na Câmara Municipal, localizada a Travessa Dona Mozinha, nº 10, Centro, Arneiroz-CE, a 20ª Reunião Ordinária da comissão gestora do Açude Arneiroz II, que teve as seguintes pautas: Avaliação da Operação 2023.2 e Operação Emergencial 2024.1. Contou com a presença de 22 participantes, sendo 13 instituições membro. Inicialmente, o coordenador de gestão Teixeira Neto deu boas vindas a todos. Em seguida o coordenador de operações Cássio Sales apresentou as precipitações no mês de dezembro de 2023, onde foi observado em Arneiroz, 25,7 mm, e em janeiro de 2024, o observado foi de 05 mm. Apresentou o prognóstico para o trimestre fevereiro, março e abril de 2024 e a evolução volumétrica dos aportes dos reservatórios do Alto Jaguaribe considerando o período de 01/01 a 21/02/2024. Cássio apresentou a ficha técnica do açude Arneiroz II, que atualmente está com 130,20 hm³, ou seja, 73,28 % de sua capacidade, faltando para a tomada d'água 20,30 m e para a sangria 2,70 m. Lembrou a vazão aprovada foi de 400 L/s e a operada 297 L/s, tendo como principal objetivo o complemento da barragem de Caldeirões e descargas para o abastecimento de Boqueirão quando necessário; Lembrou, ainda, que em setembro, iniciou-se a adução Arneiroz II para Tauá, com vazão de aproximadamente 110 L/s. No comparativo simulado X realizado, está com um saldo positivo de 0,31 m na régua e 5,06 hm³ no volume. Passando para a operação emergencial 2024.1, o Coordenador de operações apresentou o cenário de 80 L/s, somente para abastecimento humano da sede de Arneiroz e comunidade de Boqueirão, a vazão faz sangrar a barragem da sede de Arneiroz. Rosângela Teixeira disse que a Cogerh executa o que a comissão gestora aprovou que foi 400 L/s e a vazão operada foi abaixo de 300 L/s, e perguntou porque não segue com a liberação para atender aos municípios que ficam no trecho e necessitam da água. Solicitou que seja realizado um levantamento atualizado dos produtores, dessedentação animal, irrigantes e dos usuários de água do açude Arneiroz II até o município de Jucás. Renato de Carvalho disse que houve um questionamento no grupo que a liberação estava sendo realizada sem uma programação. Cássio explicou que sobre a não continuação da liberação, os cálculos são realizados baseados nos cenários para atendimento de um determinado trecho final e, além disso, refazem os estudos para saber se irá tender o que está sendo pedido, já que o açude Arneiroz II não pode deixar de operar durante o ano, tanto no primeiro como no segundo semestre e a vazão não poderá ficar zero. Rosângela disse que recebeu um pedido das comunidades de Barrinha e Poço Grande, que a captação para o abastecimento dessas vilas é direto da barragem e hoje as pessoas já estão comprando água para o segundo semestre, o que respalda o trabalho para a realização do levantamento com o apoio dos municípios de Saboeiro e Jucás. Continuando, Cássio disse que é importante fazer as análises, para embasar o comitê e a comissão gestora, e montar um novo cenário para apresentar nas próximas reuniões. Sobre o período das liberações, as condicionantes, antes do objetivo principal são para a operação 2023.2, o período de liberação é para atendimento do trecho até a Barragem de Arneiroz e será para consumo humano e dessedentação animal. Carmelita Laura disse que é preciso ter o planejamento da liberação da água, acha importante saber quantos usuários e o total da área para a irrigação, para não ter solicitação de uma liberação individual. Rosângela disse que o levantamento será para a alocação do segundo semestre e sugeriu fazer uma reunião para apresentação do trabalho. Cássio disse que podemos fazer um levantamento das áreas que tem, mas os cálculos são previsto na vazão macro e lembrou que todo trabalho que a Cogerh faz em relação a apresentação dos cenários é feito com a garantia do abastecimento das cidades para o atendimento de dois anos sem aportes significativos das chuvas. Maria Evaneide considera importante fazer o levantamento, na jusante e montante, já que o Distrito

48 de Planalto capta do açude. **Como encaminhamentos:** Início do cadastro de
usuário na montante e
49 jusante do trecho perenizado do Arneiroz II; Proposta para aumento dos
cenários de alocação
50 negociada para o segundo semestre. Rosângela perguntou como está o
andamento da adutora para
51 abastecimento de Catarina pelo Arneiroz II. Em seguida, colocou em
votação a avaliação da
52 operação 2023.2 e a operação emergencial 2024.1, que foram aprovadas sem
ressalvas. Nada mais a
53 tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia Vitor Silva redigi a
presente ata.